

Olhe, sinta e perceba o que é normal em suas mamas. Em caso de alterações persistentes, procure um posto de saúde.

A saúde é um direito da população e dever do Estado.

Para informações sobre os serviços de saúde de sua cidade, procure a Secretaria Municipal de Saúde.

**Câncer: INFORMAÇÃO
pode SALVAR VIDAS**

Avalie este folheto:



www.gov.br/inca



**CÂNCER
DE MAMA**
**VAMOS FALAR
SOBRE ISSO?**

Serviço de Comunicação Social — INCA / 2026 | NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA.



O que é câncer de mama?

É um tumor resultante da multiplicação de células anormais da mama. Há vários tipos de câncer de mama: alguns evoluem rapidamente, enquanto outros apresentam evolução mais lenta. A maioria dos casos tem boa resposta ao tratamento, principalmente quando a doença é diagnosticada no início.

O que causa o câncer de mama?

Não há uma causa única. Fatores hormonais, ambientais, comportamentais e genéticos aumentam o risco de desenvolver a doença. A idade também é um fator importante, especialmente a partir dos 50 anos.

Escaneie para
saber mais:



FIQUE ATENTA AOS SINAIS E SINTOMAS SUSPEITOS!

- Caroço (nódulo) fixo, endurecido e geralmente indolor. É a principal manifestação da doença.
- Alterações no bico do peito (mamilo).
- Pequenos nódulos no pescoço ou na região embaixo dos braços (axilas).
- Saída espontânea de líquido de um dos mamilos.
- Pele da mama vermelha ou parecida com casca de laranja.



Essas alterações precisam ser investigadas o quanto antes, mas podem não ser câncer de mama.

O que é mamografia?

É a radiografia das mamas feita por aparelho de raios X (mamógrafo). A mamografia é capaz de mostrar alterações suspeitas, porém o câncer de mama é confirmado, ou não, pela análise laboratorial de uma pequena parte da lesão retirada por meio de biópsia.



Quem deve fazer mamografia periodicamente?

Recomenda-se que mulheres de 50 a 74 anos realizem, a cada dois anos, mamografia de rotina (chamada de rastreamento).

Homens trans e pessoas não binárias, designadas como mulheres ao nascer e que mantêm as suas mamas, também estão incluídos nessa recomendação.

E as mulheres antes dos 50 anos?

Antes da menopausa, as mamas são mais densas, e a mamografia de rastreamento pode gerar resultados incorretos.

O SUS permite que mulheres fora da faixa de 50 a 74 anos, sem sinais e sintomas suspeitos, façam mamografia de rastreamento, se desejarem. Para isso, devem ser orientadas por profissionais de saúde sobre os benefícios e riscos dessa prática.



Fazer mamografia de rotina, na faixa etária recomendada, reduz a mortalidade por câncer de mama, e os benefícios superam os riscos.

Saiba mais sobre os benefícios e riscos do rastreamento:



Como as mulheres podem realizar os exames?

Elas devem procurar o posto de saúde mais perto de casa para serem orientadas e encaminhadas.

E qual é a orientação para as mulheres com história familiar de câncer de mama?

Mulheres que tenham mãe, irmã ou filha com história de câncer de mama antes dos 50 anos ou de câncer de ovário (em qualquer idade) devem conversar com o médico para avaliar seu risco e decidir a conduta a seguir.

O câncer de mama hereditário, relacionado à alteração genética transmitida na família, representa apenas de 5% a 10% do total de casos.



É possível reduzir o risco de desenvolver câncer de mama?

Sim. Manter o peso corporal adequado, praticar atividade física e evitar o consumo de bebidas alcoólicas são atitudes que ajudam a reduzir o risco de ter a doença. Amamentar também é um fator de proteção.